

PLANO DE AULA

1. TEMA: Boa Vontade.

2. OBJETIVO: Levar ao entendimento das crianças que a boa vontade deve ser usada em todas as circunstâncias da vida, porque essa virtude ajuda a solucionar os problemas mais difíceis, restabelecendo a paz nas menores e nas maiores divergências ou desarmonias.

3. BIBLIOGRAFIA:

Lc, 21: 1 a 4 - “E viu pobre viúva lançar duas pequenas moedas na Arca do Tesouro”.

MC, 12: 41 a 44 - “(...) da sua pobreza, lançou tudo o que tinha, todo seu sustento”.

ESE, 13: 5 e 6 - “O óbolo da viúva”.

LE, 646 - “O mérito do bem está na dificuldade em praticá-lo”.

Prof. J. C. Mello e Souza, O Bom Caminho, pág. 40.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Diálogo.

DESENHO Nº 01

Jesus, quando estava na Terra, na sua missão de Amor, certo dia, visitou o Templo de Jerusalém, em data festiva para os Judeus.

No centro de grande pátio, estava um cofre de madeira maciça, denominado Arca do Tesouro.

Ricos e abastados judeus, em fila, depositavam, com ostentação, as suas oferendas em moedas de ouro e prata, despejando-as de suas bolsas fartas.

Essa cena se repetia muitas e muitas vezes, até que...

DESENHO Nº 02

... finda a fila dos grandes e ricos, uma pobre viúva se acercou da Arca do Tesouro, e ali lançou duas pequenas moedas...

Jesus, virando-se para os seus apóstolos, disse-lhes: “Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais que todos; porque todos deram o que lhes sobrava, ela, porém, deu tudo o que tinha para o seu sustento.

DIALOGAR COM AS CRIANÇAS: Quem demonstrou maior boa vontade? Os ricos ou a pobre viúva?

b) Desenvolvimento: Narração.

CONTAR A ESTORINHA ILUSTRADA, QUE SEGUE ANEXADA.

Queridas crianças, essa pequena passagem evangélica nos mostra o valor da boa vontade, porque só essa virtude nos leva ao desprendimento das coisas materiais, a fim de que as espirituais brilhem nos acontecimentos de cada dia.

A boa vontade nos ajuda a desmanchar o ódio e a construir a amizade.

Vamos contar uma estorinha, verdadeira, que revela o poder apaziguador da boa vontade.

c) Fixação:

1) Por que a pobre viúva deu mais que os poderosos ricos?

2) Como o vizinho do novo proprietário o recebeu?

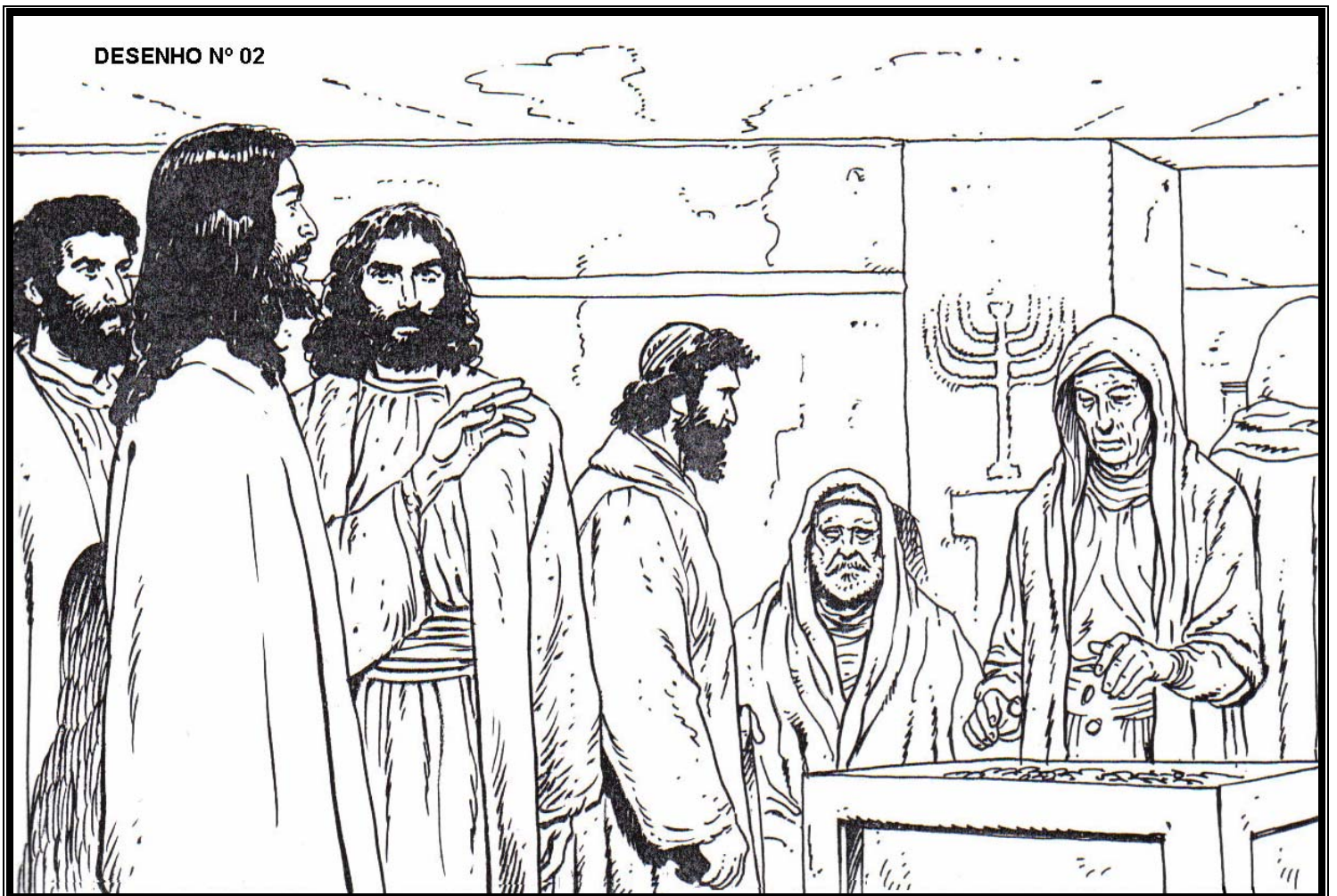
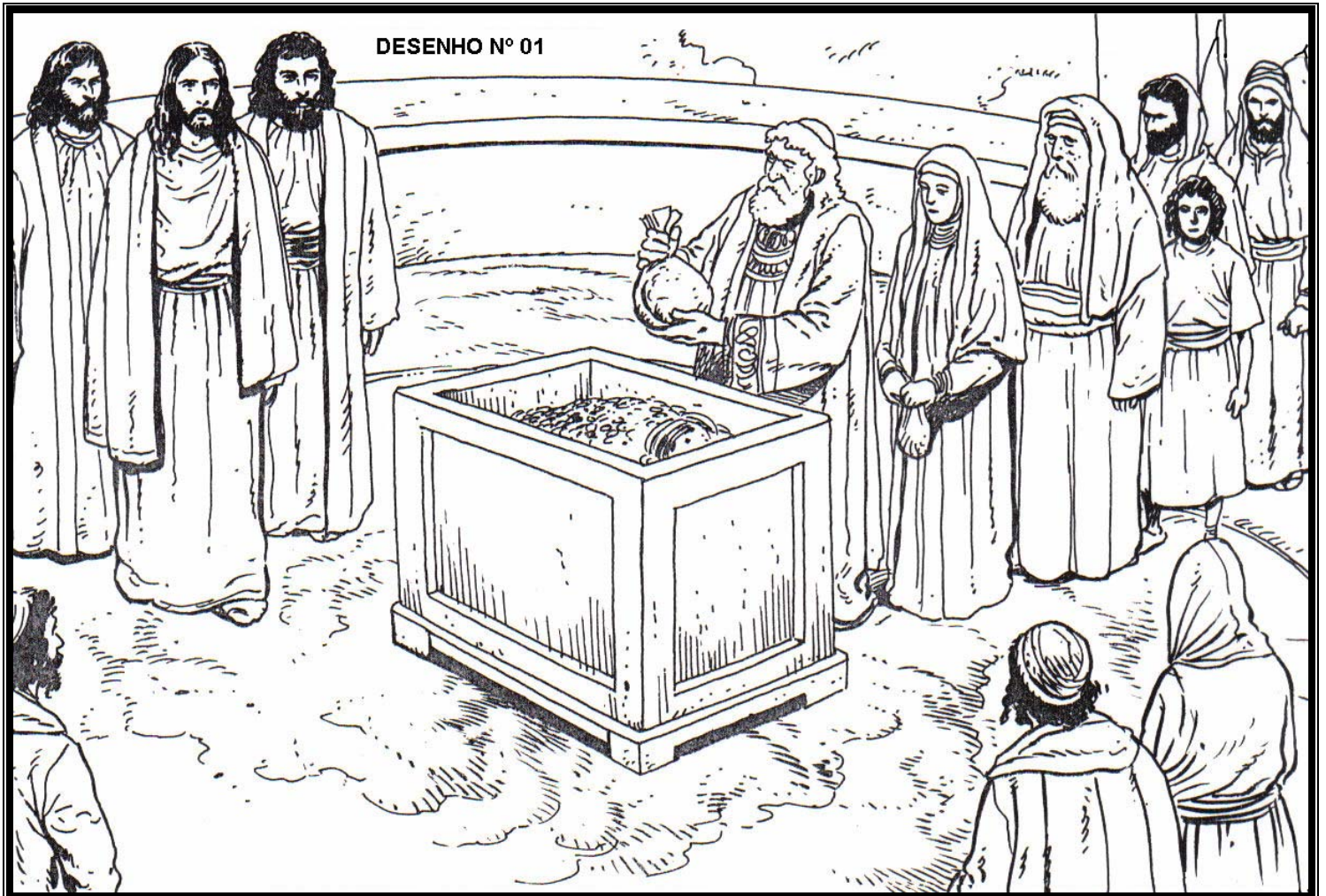
3) O novo proprietário respondeu irritado? Como?

4) Qual foi o final da conversa entre os dois vizinhos?

d) Material didático:

Dois desenhos da história da viúva pobre.

Dois desenhos do encontro dos dois vizinhos.



BOA VONTADE

Tendo um homem adquirido uma fazenda, encontrou-se, dias depois, com um dos seus vizinhos.

DESENHO Nº 03

O senhor comprou esta propriedade? — perguntou-lhe o vizinho, em tom agressivo.

— Comprei-a, sim, meu amigo!

— Pois sinto dizer-lhe que vai ter sérios aborrecimentos. Com as terras que comprou, comprou também uma questão nos tribunais.

— Como assim? Não compreendo? — disse-lhe o novo proprietário.

— Vou explicar. Existe uma cerca, construída pelo proprietário anterior, fora da linha divisória. Não concordo com a posição dessa cerca, disse-lhe, apontando para a cerca. Desejo defender os meus direitos e vou demandar em juízo.

— Peço-lhe que não faça tal coisa — retorquiu sereno, o novo proprietário. Acredito em sua palavra. Se a cerca não está no lugar devido, em perfeito acordo, a colocaremos no lugar certo.

DESENHO Nº 04

— O senhor está falando sério?

— É claro que estou!

— Pois se é assim — respondeu o reclamante — a cerca fica como está. O senhor é um homem honrado e digno. Faça mais questão de sua amizade do que de todos os alqueires de terra.

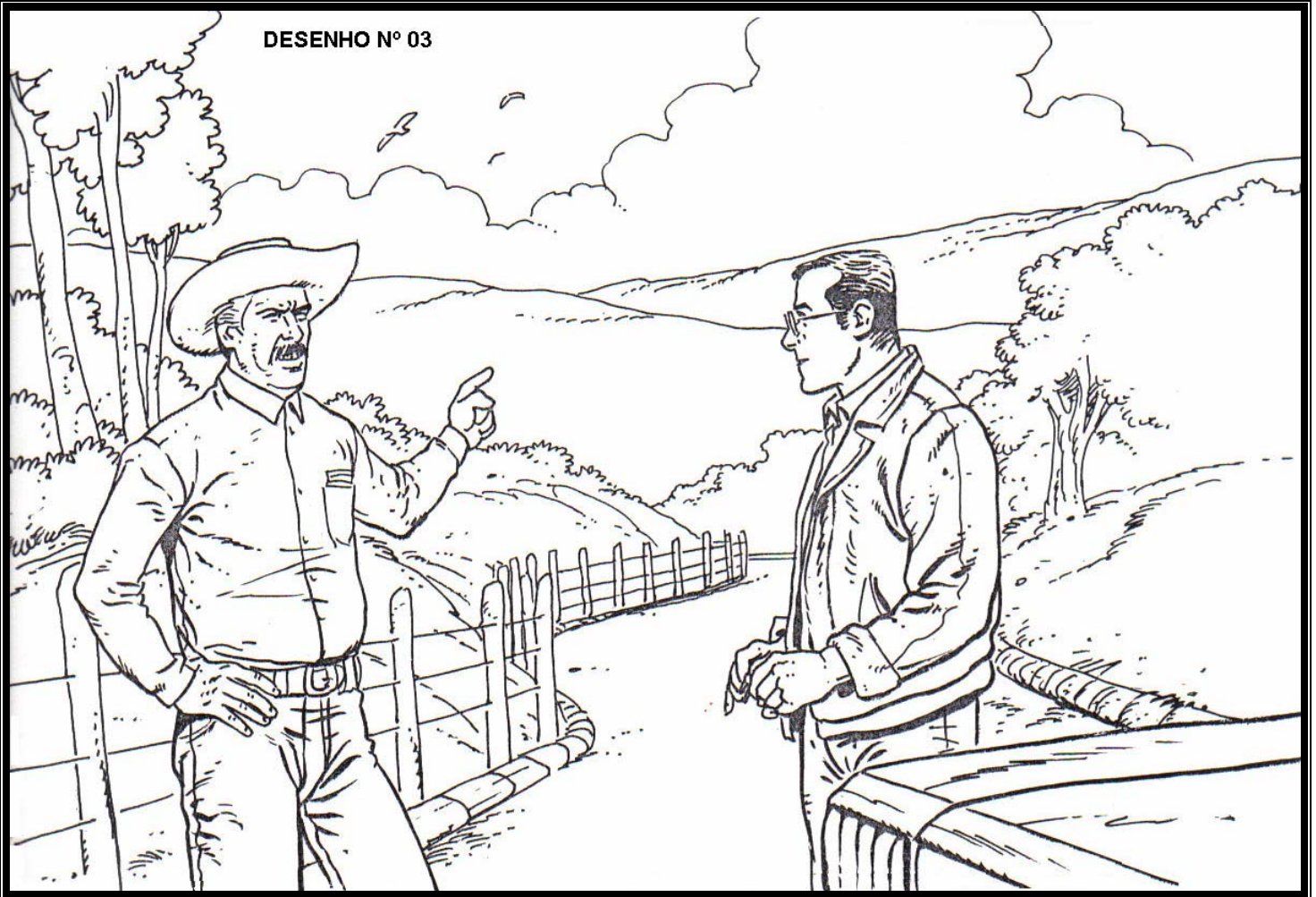
E os dois vizinhos tornaram-se amigos inseparáveis, e essa amizade foi de grande utilidade para ambos, no decorrer dos anos.



Recebamos, sempre, com simpatia e boa vontade aqueles que se aproximarem de nós.
Assim Jesus nos ensinou.

Prof. Júlio César de Mello e Souza
Obra: “O Bom Caminho”, pág. nº 40.

DESENHO Nº 03



DESENHO Nº 04

